

FÓRUM CASO CLÍNICO



Título: PACIENTE COM DOENÇA PERIODONTAL SEVERA, INDICAÇÃO OU NÃO PARA TRATAMENTO ENDODÔNTICO?

Autor: Márcia Furtado Jucá

Orientador: Isabel Rocha Furtado Jucá

Palavras-Chave: Lesão endo- perio, lesão perio- endo

Área: Periodontia

Resumo

A relação real entre doença Periodontal e Pulpar foi descrita pela primeira vez em 1964 por Simaring e Goldberg. Desde então os termos lesão “Endo-perio” ou “Perio-Endo” têm sido usados para descrever lesões devido a produtos inflamatórios encontrados em graus variados tanto no periodonto quanto no tecido pulpar. A inter-relação entre doença Periodontal e Endodôntica tem despertado confusão, dúvidas e controvérsias entre os cirurgiões-dentistas, quando uma lesão perio-endo necessita de realizar uma intervenção endodôntica. O tratamento endodôntico aumenta o potencial regenerativo de dentes com doença periodontal avançada com envolvimento endodôntico secundário, então é importante identificar a correta indicação da intervenção endodôntica em casos de doença periodontal avançada a fim de ter o potencial regenerativo maior. Uma vez, que as lesões Endo-Perio podem ser interdependentes devido às conexões vasculares e anatômicas entre a polpa e o periodonto. A lesão Perio-endo pode cicatrizar melhor após uma adequada desinfecção e selamento do sistema endodôntico, devido a relação próxima da polpa com o ligamento periodontal, e canais laterais apicais contaminados podem favorecer pela falha na regeneração da inserção periodontal. Em casos de lesão PERIO-ENDO com bolsas muito profundas, os canais laterais mais do terço apical têm maior possibilidade de ter contaminação secundária. Então quando se visualiza pela radiografia essa alteração, ou quando tem uma bolsa que se trata e não tem remissão, encaminha-se para o tratamento endodôntico.